

Os Dez Mandamentos

Desenhos de Carolyn Dyk

Depois de os israelitas serem livres do Egito, Moisés guiou o povo para além do Mar Vermelho e eles andaram por várias áreas desertas até que chegaram ao deserto chamado Sim. Ali todo o povo começou a se queixar contra Moisés e Arão. Eles disseram, “Vocês nos trouxeram para este deserto para que morramos de fome. Teria sido melhor morreremos pela mão de Deus lá no Egito. Pois no Egito pelo menos tínhamos toda a comida que queríamos.”

Moisés consultou Deus para entender o que ele devia fazer. Deus disse, “Vou fazer com que caia pão do céu para o povo comer. Cada dia as pessoas devem sair de manhã para colher o que precisam para aquele dia. No sexto dia devem colher o bastante para dois dias para que descansam no sétimo dia. Vou prová-los para ver se vão obedecer as minhas instruções.”

Na manhã seguinte havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando o orvalho desapareceu, tinha flocos finos no chão. Quando os israelitas viram isso, não sabiam o que era. “O que é isso?” perguntaram eles. Então Moisés disse a eles que era o pão que Deus tinha dado a eles para comer. Ele disse aos israelitas que eles deviam só colher o suficiente para suas famílias cada dia.

Todos os dias o Senhor mandava essa comida, que era como pão. A comida se chamava *maná*. E todos os dias o povo saía para colher o que precisava para aquele dia. Aqueles que colhiam muito não tinham nada de sobra, e os que colhiam pouco tinham o suficiente. Durante os quarenta anos em que os israelitas andavam no deserto, Deus mandava o maná. Eles comeram o maná até chegarem à fronteira de Canaã.

No terceiro mês depois de os israelitas saírem do Egito, chegaram no deserto de Sinai. Acamparam ali na frente do monte chamado Sinai. No terceiro dia depois de eles acamparem, o Senhor desceu sobre o monte. Ele chamou Moisés para subir o monte. Foi ali que Deus deu a Moisés os dez mandamentos. Deus os escreveu com seu dedo em duas tábuas de pedra. Foi assim que Deus falou nos dez mandamentos

“Eu sou o Senhor seu Deus, que o libertou da terra do Egito. Não tenha outros deuses além de mim. Não faça para si mesmo nenhum ídolo na forma de qualquer coisa no céu, na terra, nem nas águas debaixo da terra.

Não desrespeite o nome do Senhor seu Deus. Lembre-se do sábado e guarde-o como dia santo. Respeitem seu pai e sua mãe, para que possam viver longo tempo na terra que o Senhor Deus dá a você.

Não mate.

Não cometa adultério.

Não roube dos outros.

Não dê falso testemunho contra seu vizinho.

Não cobice/deseje a mulher de seu vizinho, nem o servo nem a serva dele, nem o boi nem o burro nem nenhuma outra coisa que seja dele.

Moisés passou muitos dias no cume do monte, onde Deus deu a ele os dez mandamentos e as outras leis que Deus queria que o povo obedecesse. Quando os israelitas viram que Moisés estava demorando para descer do monte, todos pensavam que tinham perdido seu líder. Ficaram preocupados e por isso foram a Arão e disseram, “Faça deuses para nós que irão na nossa frente porque não sabemos o que aconteceu a Moisés.” Então Arão disse a eles para tirarem todos os brincos de ouro que estavam usando e darem a ele. Desses brincos de ouro Arão fez um ídolo em forma de bezerro. Então as pessoas disseram, Ó Israel, são estes os nossos deuses que nos tiraram do Egito.”

Lá em cima do monte Deus disse a Moisés, “Desça, porque aqueles que você tirou do Egito já se sujaram. Eles logo se desviaram dos meus mandamentos e fizeram para si mesmos um ídolo em forma de bezerro. Eles se ajoelharam ao ídolo dizendo, ‘São estes os nossos deuses que nos tiraram do Egito.’”

Aí Moisés desceu do monte levando as duas tábuas de pedra com os dez mandamentos que Deus tinha escrito nelas. Quando Moisés chegou perto do acampamento, ele viu o bezerro e as pessoas dançando. Ele ficou muito irado/zangado e jogou as duas tábuas que estava carregando. Elas se despedaçaram ali perto do monte. Ele pegou o bezerro de ouro que Arão tinha feito e o queimou. Depois ele o amassou até que virou pó, espalhou o pó na água e fez com que os israelitas bebessem a água..

Certo tempo depois, Deus chamou Moisés para subir o monte de novo. Deus disse a ele para cortar outras duas tábuas de pedra como as primeiras, e subir o monte de manhã no dia seguinte. Deus disse, “Vou escrever nessas tábuas as mesmas palavras que escrevi nas primeiras tábuas que você quebrou.”

Então Moisés fez assim como Deus mandou. Ele cortou duas tábuas de pedra como as primeiras e subiu o monte com as tábuas na mão.

Durante quarenta dias e noites Moisés estava ali com o Senhor enquanto o Senhor dava instruções a ele. Durante esse tempo ele não comia pão nem bebia água. Depois, quando Moisés desceu do monte, ele não sabia que seu rosto brilhava de luz. A razão disso foi que ele tinha estado com o Senhor.

Mais tarde, Moisés convocou todas as pessoas a uma reunião. Ele lhes disse o seguinte: “É assim que o Senhor está mandando. Vocês devem trazer para o Senhor uma oferta das coisas que têm. Todos os que estiverem dispostos devem trazer uma oferta de ouro, de prata ou de bronze. Vocês também podem oferecer lã azul, roxo ou vermelho, ou linho fino.” Então, todos os que estavam dispostos levaram uma oferta. Esta oferta era para a tenda onde o Senhor ia se reunir com o povo dele, para todas as coisas que seriam necessárias para servir dentro da tenda, e para as roupas que os sacerdotes iam usar quando serviam na tenda. Todos os homens israelitas que tinham habilidade para fazer tudo isso trabalhavam juntos para fazer a tenda. Eles fizeram a tenda exatamente como o Senhor mandou. Fizeram também todas as outras coisas que pertenciam à tenda, segundo as instruções do Senhor.

Quando tinham terminado, Moisés olhou o trabalho e viu que eles tinham feito tudo como o Senhor mandou. Quando tudo estava terminado, a nuvem que os tinha guiado cobriu a tenda e a glória do Senhor encheu a tenda. A nuvem do Senhor sempre cobria a tenda durante o dia, e o pilar de fogo a cobria de noite. Todos os israelitas podiam ver isso no acampamento deles, que ficava ao redor da tenda. Sempre quando o Senhor queria que os israelitas saíssem do lugar onde estavam acampados, a nuvem subia e os israelitas se levantavam para seguir a nuvem. Quando a nuvem permanecia acima da tenda, os israelitas ficavam no seu acampamento.

Quando os israelitas já estavam perto de Canaã, o Senhor disse a Moisés, “Quero que você mande alguns homens para olhar a terra de Canaã que estou dando a este povo. Mande um líder de cada tribo de Israel.”

Aí Moisés fez como o Senhor tinha mandado. Ele disse, a eles, “Subam pela região chamada o Neguebe e entrem na região montanhosa. Vejam que pessoas moram ali, se são fracas ou fortes, e como são as cidades delas. Vejam como é a terra, se é boa ou ruim para plantar. Vejam se a terra tem árvores. Façam o possível para trazer de volta algumas das frutas da terra.” Aí os homens saíram.

Os homens passaram quarenta dias olhando a terra. Depois eles voltaram a Moisés e aos outros israelitas. Do vale de Escol eles levaram romãs e uvas e figos. Um só cacho de uvas era tão grande que dois homens colocaram a fruta numa estaca para levá-la.

Os homens deram seu relatório a todos os israelitas. “A terra é muito boa e fértil e produz muita fruta. Mas aqueles que moram ali são muito fortes e as cidades deles são bem grandes e fortalecidas.”

Alguns dos que foram olhar a terra falaram mal dizendo que as pessoas eram fortes demais para os israelitas poderem vencê-las. Por isso, eles não deviam entrar na terra. Porém, dois dos homens, chamados Josué e Calebe, disseram, “Devemos ir tomar posse da terra, porque com certeza podemos vencer. Se o Senhor se agrada de nós, ele vai nos ajudar a entrar na terra e possuí-la.”

Mas os israelitas não confiaram em Deus e começaram a reclamar contra Calebe e Josué. Então Deus falou com Moisés e Arão, “Quanto tempo estas pessoas vão continuar a não crer em mim? Eu já ouvi as queixas contra mim. Por causa dessas queixas, nenhum de vocês vai entrar na terra prometida. Somente Josué e Calebe vão entrar. Vocês vão sofrer pelos seus pecados durante quarenta anos, um ano para cada dia que passaram olhando a terra. “Quando Moisés disse isso às pessoas, elas ficaram muito tristes.

Então, Deus fez os israelitas voltarem para o deserto. Depois de um tempo, eles chegaram a um lugar onde não havia água. As pessoas se reuniram para rebelar-se contra Moisés e Arão.

“Por que é que vocês nos tiraram do Egito e nos trouxeram a este lugar horrível?”, perguntaram. “Pois aqui não tem cereais, nem figos nem uvas. E não tem água para beber.”

Aí o Senhor disse a Moisés, “Convoque o povo. Fale para essa pedra na presença deles e vai sair água dela. Vai ter água para todas as pessoas e todo o gado delas.” Então

Moisés chamou todas as pessoas. Ele disse, “Ouçam, vocês que são rebeldes. Será que nós temos que tirar água desta pedra?”

Aí ele bateu na pedra duas vezes com seu bastão e a água jorrava. Mas o Senhor só tinha dito a Moisés para falar para a pedra. Por isso ele disse a Moisés, “Porque você não confiou em mim, você não vai levar os israelitas para a terra que vou dar a eles.”

De novo os israelitas continuaram a sua viagem. Viajaram do monte Hor e passaram pela terra onde moravam os edomitas. E mais uma vez o povo se queixava. Eles falaram contra Deus e contra Moisés. “Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos neste deserto? Aqui não há pão. Não há água. Odiamos esta comida horrível.”

Por causa da rebeldia dos israelitas, Deus mandou cobras venenosas para o meio deles. Muitas pessoas morreram com picadas de cobra. Aí as pessoas foram a Moisés e disseram, “Nós pecamos quando falamos contra Deus e contra vocês. Por favor, ore para Deus para ele tirar as cobras de nós.”

Então Moisés orou pelo povo.

Aí o Senhor disse a Moisés, “Faça a imagem de uma cobra e coloque-a em num poste. Qualquer um que for picado por uma cobra deve olhar para a imagem, e assim viverá.”

Então Moisés fez uma imagem de bronze e a pregou num poste. Se as pessoas olhassem para a imagem, elas não morreriam.

O povo continuou a andar no deserto. Deus cuidou dos israelitas enquanto viajavam e deu a eles tudo quanto precisavam. O Senhor estava com eles durante quarenta anos de viagem no deserto, e nunca lhes faltava nada.

Depois dos quarenta anos, os filhos daqueles que tinham queixado contra o Senhor estavam para entrar na terra que ele tinha prometido. Moisés disse aos israelitas, “Eu já tenho cento e vinte anos, e não posso mais guiar vocês. O Senhor Deus já me disse que não vou entrar na terra prometida. Ele vai lutar por vocês e vocês vão tomar posse da terra que Deus prometeu ao seu antepassado Abraão. Josué vai ser o líder de vocês. Não tenham medo, pois o Senhor Deus vai com vocês. Ele nunca vai abandonar/deixar vocês.

Então Moisés chamou Josué e disse a ele na presença de todos os israelitas, “Seja forte e corajoso, porque você deve entrar com estas pessoas na terra que o Senhor prometeu aos descendentes delas. Você deve repartir a terra entre elas como herança. Deus mesmo vai na frente de vocês e estará sempre com vocês. Não tenham medo nem fiquem desanimados.”

Então Moisés subiu o monte Nebo até o cume de Pisga.” Ali o Senhor permitiu que Moisés visse toda a terra prometida. Deus disse, “Esta é a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo que a daria aos descendentes deles. Eu já permiti que você visse a terra, mas você não vai atravessar o rio Jordão para entrar nela.”

E Moisés, o servo do Senhor, morreu ali, assim como Deus tinha dito.

Os israelitas prantearam Moisés durante trinta dias, que era o tempo designado para fazer isso.

Então Josué, filho de Num, tornou-se o líder deles. Ele estava cheio do espírito de sabedoria porque Moisés tinha posto as mãos sobre ele e orado por ele. Por isso os israelitas prestaram atenção ao que Josué disse e fizeram o que Deus mandou.

Desde o tempo de Moisés, não houve nenhum outro profeta como ele, que Deus tratava face a face. Nenhum outro fez maravilhas como Moisés fez no Egito. Ninguém mostrou tão grande poder como ele diante do povo de Israel.